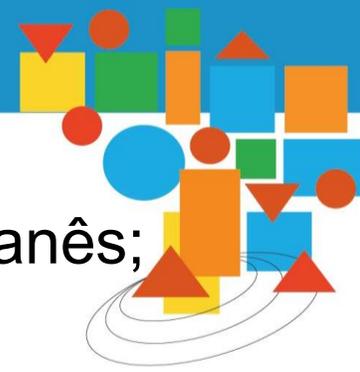
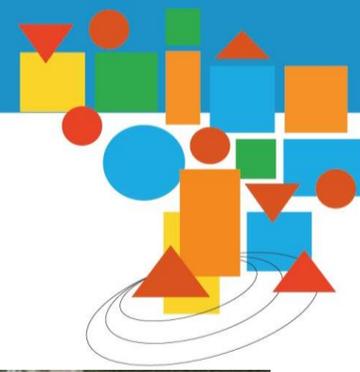


Estudo de conectividade aérea dos países do escudo Guianês com a América do Sul

Resultados e Avaliação



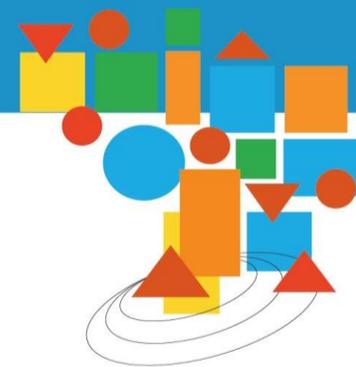
- Diagnóstico do setor aéreo nos países do escudo guianês;
- Análise de mercado;
- Análise regulatória e da política do setor;
- Avaliação da infraestrutura;
- Estudo sobre os acordos de serviço dos países da região;
- Avaliação das políticas de comércio para entender as opções possíveis;
- Identificação de propostas de melhoria;
- Foco nos dois países com conectividade aquém da média da região: Suriname e Guiana.



- Situação da infraestrutura aeroportuária em Georgetown e Paramaribo não é impeditiva para o desenvolvimento da conectividade regional;
- Tamanho das pistas é suficiente para permitir o crescimento no número de vôos;
- Há potencial de melhoria nos terminais de passageiros. Um aumento no fluxo levaria à degradação nos níveis de serviço mas não é impeditivo para o crescimento;
- Custo da infraestrutura está dentro da média da região.



Acordos de serviço: situação atual

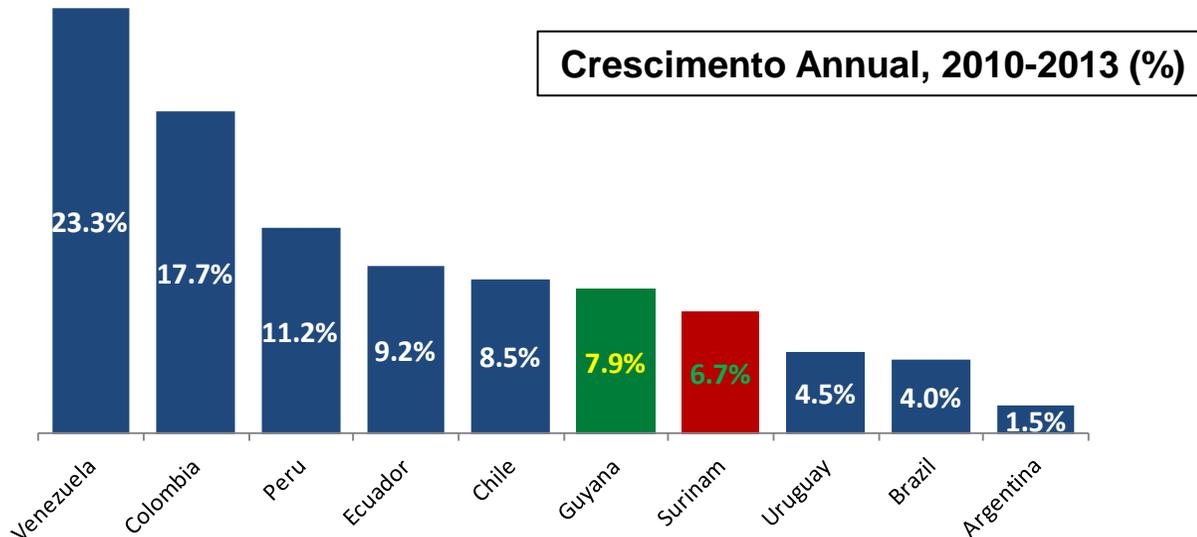


— Restrictive — Partially restrictive — Liberal
- - - CARICOM MASA

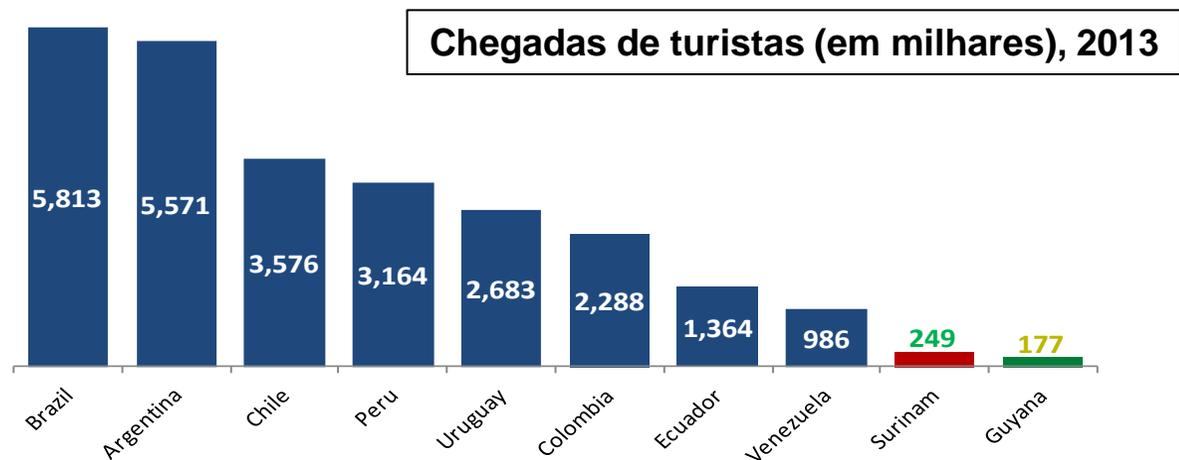
■ Sem acordos de serviço com vários países da América do Sul – Peru, Bolívia, Argentina, Paraguai, Uruguai e Equador.



- Termos dos acordos de serviço atuais não são impeditivos para o desenvolvimento da conectividade na região;
- Acordos multilaterais (e a maioria dos bilaterais) são liberais o suficiente para permitir o desenvolvimento da conectividade e das forças de mercado (sugere-se a revisão de alguns dos acordos bilaterais na conclusão);
- Poucos acordos de serviço com países da América do Sul;
- Caso a demanda do mercado aumente no futuro, há a necessidade de se celebrar mais acordos



- Chegadas de turistas a Guiana e Suriname cresceu nos últimos anos, acima da média de Brasil e Argentina;
- No entanto, Guiana e Suriname são os países com a menor chegada anual de turistas na América do Sul – juntos, não chegam a 10% das chegadas no Brasil ou na Argentina.



Fonte: Banco Mundial

Nota*: dados mais atuais de Guiana são de 2012



Assentos partindo de Georgetown por Mercado destino



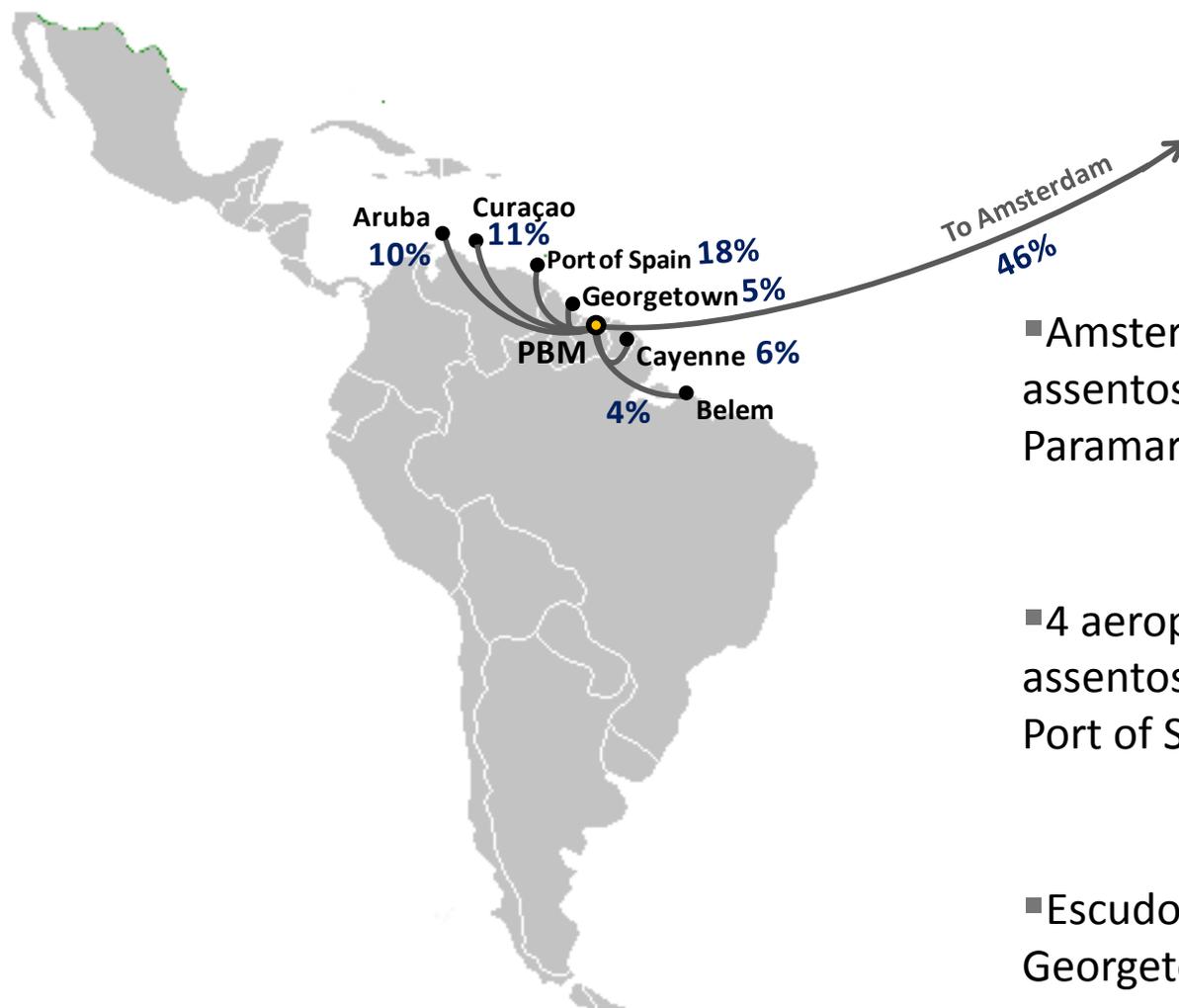
■ Port of Spain: mais da metade dos assentos que saem de Georgetown;

■ 3 aeroportos concentram 84% dos assentos saindo de Georgetown: Port of Spain, New York (JFK) e Kingston;

■ Apenas 4 % dos voos possuem como destino países do escudo guianês.



Assentos partindo de Paramaribo por mercado destino



■ Amsterdã: quase metade dos assentos internacionais saindo de Paramaribo;

■ 4 aeroportos concentram 85% dos assentos de Paramaribo: Amsterdã, Port of Spain, Curaçao e Aruba;

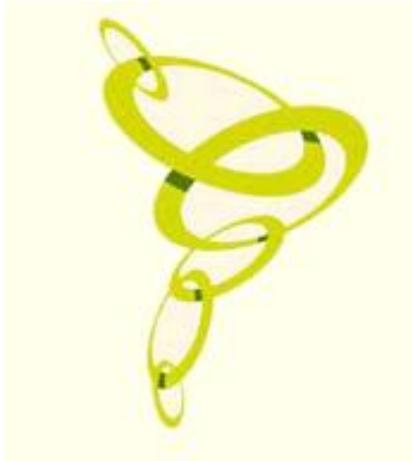
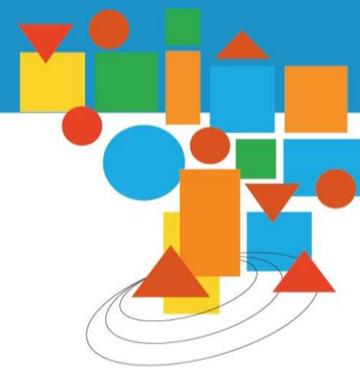
■ Escudo guianês: Cayenne 6%, Georgetown 5% e Belem 4%



- Conectividade aérea é consequência da demanda de mercado, que ainda é pequena entre os países do escudo guianês e o restante da América do Sul;
- Implantação de rotas inicialmente menos rentáveis somente seria possível por meio de subsídios;
- Solução de curto prazo: aumentar as frequências com *hubs* já atendidos (Panamá e Port of Spain) e estabelecer ligações com novos *hubs* (Avianca e Tam, por exemplo);
- Sugestão: desenvolvimento de estudos para a identificação de potenciais de sinergia entre as atividades econômicas dos países da UNASUL, que possam levar a um incremento no tráfego aéreo e a viabilização de rotas diretas.



- Aumentar a frequência dos serviços da Copa entre Georgetown e Panamá;
- Introduzir serviços da Copa entre Paramaribo e Panamá (diretos ou via Georgetown);
- Estabelecer serviços da Avianca entre seu *hub* na Colômbia e Georgetown e Paramaribo (necessária revisão do acordo de serviços);
- Aumentar a frequência dos serviços da Caribbean Airlines para Georgetown e Paramaribo;
- Aumentar a frequência dos serviços da Insel Air para Georgetown e Paramaribo;
- Aumentar a frequência dos serviços da Gol para Paramaribo;
- Introduzir serviços da Gol entre Georgetown e Belém (recomenda-se revisar o acordo de serviço entre Brasil e Guiana, para liberalizá-lo);
- Avaliar a possibilidade de conexão de Georgetown e Paramaribo com o futuro *hub* da Tam no nordeste do Brasil.



Estudo de conectividade aérea dos países do escudo Guianês com a América do Sul

Obrigado – Gracias – Thank you – Dank U